

Gerenciamento Social no Metrô de São Paulo

Reassentamento de Famílias e Indivíduos Vulneráveis Atingidos pela Expansão

18ª Semana de Tecnologia Metroferroviária
São Paulo
13 de Setembro de 2012

Gerenciamento Social no Metrô de São Paulo

- A cidade de São Paulo: metrópole consolidada, densamente povoada, com alto índice de ocupação urbana
- Implantação de um empreendimento do porte do Metrô: desapropriações – impacto sobre a sociedade civil
- Ética e rigor nas questões de responsabilidade social: esforços para diminuir o número de desapropriações

Gerenciamento Social no Metrô de São Paulo

- Projeto de interesse público: melhora a qualidade de vida, aumenta a capacidade de locomoção, democratiza a cidade, e é ambientalmente sustentável
- Consequências adversas: intervenções urbanas e de remodelações estruturais – interferência na vida das pessoas atingidas pelas obras
- Perfil da cidade: ocupações constituídas por assentamentos adensados, sem infraestrutura ou regularização fundiária, ocupados por pessoas vulneráveis
- Condições insuficientes para restabelecimento por conta própria – direito fundamental à moradia é ameaçado com a remoção

Gerenciamento Social no Metrô de São Paulo

Até 2011 ➡ Vulnerabilidades na desapropriação eram tratadas através do Plano de Reassentamento.

Observou-se ➡ Significativo impacto social em várias comunidades de baixa renda, distribuídas em torno dos vários empreendimentos

Necessidade ➡ Estatuto estabelecendo critérios e procedimentos objetivos para cumprir com a obrigação de proteger o direito humano e fundamental à moradia das pessoas vulneráveis que residem em imóveis expropriados pelo Metrô.

Gerenciamento Social no Metrô de São Paulo

Grupo de Trabalho: representantes das áreas da Companhia diretamente ligadas aos projetos de expansão da rede metroviária e seus impactos na população



- Base: Pactos Internacionais de Direitos Humanos, em especial o Pacto Internacional sobre Direitos Econômicos, Sociais e Culturais, que protegem o direito à moradia e prevalecem sobre a legislação dos países signatários



- Regulamento para Reassentamento de Famílias Vulneráveis Atingidas pelas Obras de Expansão do Metrô
- Agosto 2011: aprovado

Gerenciamento Social no Metrô de São Paulo

Regulamento: Estabelece princípios justos para o tratamento das populações vulneráveis, com boas práticas de responsabilidade social.

- Critérios objetivos para determinar a vulnerabilidade de famílias e indivíduos;
- Critérios para a identificação dos casos de tratamento prioritário;
- Instrumentos pelos quais o Metrô poderá cumprir sua obrigação de preservar o direito fundamental à moradia dessas pessoas;
- Critérios para determinar tipo de moradia a que essas pessoas têm direito;
- Obrigação de acompanhamento pós-remoção.

Gerenciamento Social no Metrô de São Paulo

Proposta: garantir os mecanismos necessários à proteção ao direito à moradia

- indenização
- mudança para unidade habitacional de nível compatível ou superior ao da moradia – estabilidade de ocupação, acesso à infraestrutura, serviços e bens públicos, habitabilidade, acessibilidade e que sejam compatíveis com a renda do indivíduo ou família
- inserção comunitária – reassentamento próximo à comunidade de origem – propiciando a permanência próxima ao próprio empreendimento

Gerenciamento Social no Metrô de São Paulo

- Mapeamento e caracterização da população
 - Levantamento de dados da região
 - Mobilização das comunidades
 - Reuniões para apresentação dos projetos
 - Pesquisas socioeconômicas
 - Cadastro social
 - Cadastro dos imóveis

Gerenciamento Social no Metrô de São Paulo

- **Atendimento Social**

- Plantões sociais
- Assinatura dos Termos de Compromisso
- Realização das remoções
- Demolição das moradias
- Acompanhamento das famílias em fase de transição (monitoramento e aluguel social)

- **Atendimento Social Pós-desocupação**

- Mudança para a nova unidade habitacional
- Acompanhamento periódico

Gerenciamento Social no Metrô de São Paulo

○ Avaliação do Processo de Reassentamento e Condições de Adaptação da População Afetada

1 ano de realocação – pesquisa de avaliação para aferir:

- adaptação ao novo imóvel e ao novo bairro;
- variações socioeconômicas;
- reinserção social;
- implicações na rotina.



Subsídios para a elaboração de novos planos e ações.

Gerenciamento Social no Metrô de São Paulo

LINHA 5-LILÁS

- Primeira cuja implantação segue os preceitos do Regulamento para Reassentamento
- Aproximadamente 350 imóveis desapropriados
- 44 casos de famílias vulneráveis, com 23 ocupações irregulares
- 41 núcleos familiares optaram por indenização em dinheiro e já se mudaram para novas moradias, adquiridas com o valor pago pelo Metrô
- 03 famílias optaram por inclusão no programa de Habitação Social da CDHU, e encontram-se em reassentamento transitório, com aluguel subsidiado pelo Metrô

Gerenciamento Social no Metrô de São Paulo

LINHA 17-OURO

- Peculiaridades: monotrilho sobre vias elevadas, com menor impacto na estrutura viária e menos desapropriações
- Grande concentração de comunidades irregulares ao longo de seu traçado
- Áreas degradadas com moradias precárias
- Conceito de reurbanização das regiões



- Convênio entre Metrô e CDHU: todo o atendimento habitacional aos vulneráveis é realizado por equipes da CDHU, e a Coordenadoria de Atendimento à Comunidade acompanha e garante a integridade do processo.

Gerenciamento Social no Metrô de São Paulo

LINHA 17-OURO

Oficial: 391 edificações, com 1311 moradores, distribuídos em quatro setores:

- Buraco Quente: 204 (52%) edificações, 634 (48%) pessoas
- Comando: 104 (27%) edificações, 431 (33%) pessoas
- DER: 57 (14%) edificações, 169 (13%) pessoas
- Edificações Esparsas: 26 (7%) edificações, 77 (6%) pessoas
- 288 famílias e 54 indivíduos vulneráveis
- Trabalho em andamento: no dia 07/09/2012, 143 famílias assinaram os termos de adesão ao Programa de Reassentamento. A maior parte das famílias optou por receber indenização

Gerenciamento Social no Metrô de São Paulo

LINHA 17-OURO

Síntese do Arrolamento

- Áreas Arroladas: Favela do Comando, Buraco Quente, DER e edificações esparsas
- Total de edificações /lotes arrolados até 13/09: 415
- Nº de edificações ocupadas por famílias: 384

Gerenciamento Social no Metrô de São Paulo

LINHA 17-OURO

Síntese do Atendimento Habitacional

- Nº de famílias que já assumiram compromisso da mudança: 143
- Opção por indenização: 121 (R\$86.500,00)
- Opção por Unidade Habitacional: 22

Gerenciamento Social no Metrô de São Paulo

LINHA 17-OURO

Síntese da Situação Escolar

- N° de famílias com crianças/adolescentes de 6 a 17 anos: 198 (51,6%)
- N° de crianças/adolescentes de 6 a 17 anos: 370
- Das 143 famílias ➡

Crianças/Adolescentes de 6 a 17 anos: 67 (46,9%)

Que frequentam escola: 120

Gerenciamento Social no Metrô de São Paulo

OBRIGADA!

Maria Cecilia Martino

Companhia do Metropolitano de São Paulo – METRÔ
Diretoria de Planejamento dos Transportes Metropolitanos
Gerência de Meio Ambiente e Sustentabilidade
Departamento de Licenciamento Ambiental
Coordenadoria de Atendimento à Comunidade

55 11 3111-8551

55 11 97464-3703

mcmartino@metrosp.com.br